

DISTRIBUIÇÃO DE FELINOS POSITIVOS PARA SPOROTHRIX SPP. ATENDIDOS NO CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DE IPATINGA, MINAS GERAIS: IDENTIFICAÇÃO DOS BAIRROS PRIORITÁRIOS

Theury Reis OLEGÁRIO (Unileste); Juliano Castillo Onofre PEREIRA (Unileste); Ana Paula Pereira DE OLIVEIRA (Unileste); Alana do Carmo RODRIGUES (Seção de Controle de Zoonoses); Shara Regina SILVA (Seção de Controle de Zoonoses); Jean Silva RAMOS (Universidade de Montreal)

Introdução: A esporotricose é uma enfermidade de caráter zoonótico causada pelo fungo *Sporothrix* spp., encontrado em solo contaminado, e em regiões de clima tropical e subtropical. O Brasil possui o maior número de casos de esporotricose felina no mundo. No estado do Rio de Janeiro tornou-se epidêmica, com rápido aumento de casos em humanos e felinos. Em Belo Horizonte, até o ano de 2018, 121 casos humanos foram notificados. Devido ao aumento do número de casos humanos no município de Ipatinga/MG, estudos sobre a ocorrência da doença na região são necessários.

Objetivo: O objetivo da presente pesquisa foi identificar felinos positivos para *Sporothrix* spp. atendidos no Centro de Controle e Zoonoses de Ipatinga-MG nos anos de 2019, 2020 e 2021, identificar os bairros prioritários com maior distribuição local em felinos, e reportar casos humanos, para as ações de enfrentamento da doença.

Metodologia: Um estudo transversal foi conduzido no Centro de Controle de Zoonoses em Ipatinga/MG, de março de 2019 até dezembro de 2021. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais (Unileste), sob registro de número 18.48.19. O atendimento foi destinado aos felinos que chegaram para avaliação de lesões de pele sugestivas de esporotricose. Dados do animal e dados demográficos foram registrados, assim como casos humanos obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O número de animais positivos foi distribuído por bairro e os resultados interpretados através de uma análise descritiva.

Resultados: Em 2019, 159 felinos tiveram amostras coletadas e, após análise, 53,1% (84) apresentaram resultados positivos para *Sporothrix* spp. A distribuição espacial da doença em felinos se concentrou principalmente nos bairros Iguazu, Esperança e Vila Celeste, com 9 (10,7%), 8 (9,5%) e 7 (8,3%) casos, respectivamente. Nesse ano, 48 casos humanos foram notificados no SINAN na região.

Em 2020, foram coletadas 315 amostras citológicas, das quais 59,0% (186) foram positivas. Os bairros com os maiores números de casos de esporotricose felina na região foram Bom Jardim com 37 casos (11,7%), Esperança e Vila Celeste com 19 (6,0%), e Bethânia com 18 (5,7%) casos da doença. O número de casos humanos notificados pelo SINAN foi de 65 casos.

Em 2021, foram coletadas 265 amostras citológicas, e 52,0% (138) apresentaram resultado positivo para o fungo. Os bairros que apresentaram maior incidência da doença na região foram Bethânia com 25 casos (9,4%), Vila Celeste com 19 (7,1%), Canaã com 13 (4,9%), e Bom Jardim com 11 (4,1%) casos. O número de casos humanos notificados no SINAN, no ano de 2021, foi de 56. **Conclusão:** Uma elevada distribuição de esporotricose em felinos atendidos foi observada, sendo a maior em 2020 e a menor em 2019. Estratégias de controle e prevenção poderão ser realizadas de acordo com as áreas prioritárias. Fatores de risco e disseminação da doença podem ser identificados em futuras pesquisas.

Palavras-chave: Esporotricose . Fungo. Zoonoses.

Agências de fomento: Unileste